

Análise sobre a Exportação de Vinhos no Brasil by vinícius prado lima Grupo 32 Medium.pdf

Autor:

Photo by Ryan Loughlin on Unsplash
Análise sobre a Exportação de Vinhos no Brasil
vinícius prado lima · Follow
Published in Grupo 32 · 13 min read · Oct 30, 2023
4
Open in app Sign up Sign in Search
Write

Análise sobre exportação de vinhos com dados da Embrapa para criar a narrativa da Vinícola 32, fictícia para o trabalho, desenvolvida para a Pós-Tech Data Analytics — FIAP, em Outubro de 2023.

- Autores:
- Cristiane Aline Fischer
 - Pedro Baldini
 - Vinícius Prado Lima
 - Vitor Sarilio

Nossa história
A Vinícola 32 iniciou em 1968 e hoje olhamos para essa trajetória com orgulho. A nossa marca é reconhecida e premiada mundialmente, entregando nossos produtos em mais de cem países. Este reconhecimento nos motiva diariamente, sempre comprometidos em levar ao mundo, amantes da nossa marca, o vinho de maior qualidade. Nossas vinícolas encontram-se nas seis regiões de maior produção de uvas do País:

Regiões produtoras de vinho no Brasil. Fonte: <https://www.winesbrazil.org/>
Análise Mundial

A fabricação e a exportação de vinhos vêm tomando notoriedade no mercado mundial com a aplicação da alta tecnologia na produção de uvas, bem como o aumento pela busca por produtos de qualidade aliado ao comércio eletrônico e marketing. Em 2022, o mundo produziu o equivalente a 34.3 bilhões de garrafas de 750 ml de vinho.

O relatório State of The World Vine and Wine Sector in 2022, publicado pela Organização Internacional de Vinhos e Vinhas (OIV), estima que a produção de vinho no mundo em 2022 atingiu 258 mhl (milhões de hectolitros, sendo 1 hl = 100 L). Em contraste, o consumo estimado é de 232 mhl — 89.9% da produção.

Dentre os maiores exportadores destacam-se Itália, Espanha e França, responsáveis por mais de 53% da exportação mundial.

Exportação de vinho no mundo em 2022. Dados: OIV

Exportação de Vinho no Brasil

Nos últimos 15 anos, a indústria de exportação de vinhos mostrou-se promissora, chamando a atenção para investimentos na área, tanto em esfera global, quanto nacional.

As exportações brasileiras de vinhos e espumantes bateram recorde no ano de 2022, atingindo o valor de 13.6 milhões de dólares, 10.56% a mais do que

no ano anterior, segundo dados do comércio exterior do governo brasileiro (Comex Stat) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Além disso, de 2020 para 2021 o Brasil apresentou um crescimento de 53%. Alguns fatores que influenciaram esse aumento são o consumo elevado de vinhos e espumantes durante a pandemia e o desenvolvimento de ações promocionais dos vinhos brasileiros.

Também, a maior qualidade do vinho brasileiro e seu reconhecimento internacional estão ajudando no aumento das exportações, como mostra a

entrada da Cooperativa Vinícola Garibaldi na lista dos top 10 melhores do mundo no concurso francês Effervescents Du Monde, bem como outros prêmios internacionais de vinhos brasileiros. Em 2021, o Brasil recebeu 414 medalhas em 18 concursos internacionais de vinhos e espumantes, 29% a mais do que em 2020.

Incentivo à exportação: Wines of Brazil

A Apex-Brasil atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. A agência realiza ações diversificadas de promoção comercial, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios e visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira. A Apex-Brasil também atua de forma coordenada com setores públicos e privados para atrair investimentos estrangeiros diretos (IED) ao Brasil, com foco no desenvolvimento da competitividade das empresas nacionais.

Com parceria da Apex-Brasil, o projeto setorial Wines of Brazil tem o objetivo de promover vinícolas que já atuam no mercado externo ou que tenham interesse em iniciar um trabalho em âmbito internacional. As ações acontecem por meio da participação em feiras, realização de eventos promocionais, missões comerciais e outras ações especiais de fomento comercial. O projeto valoriza atributos como a qualidade, diversidade e diferenciais dos vinhos brasileiros e fomenta novos negócios para os exportadores brasileiros.

Então, ao invés de cada vinícola brasileira ter que fazer promoção no exterior sozinha, a Wines of Brazil faz isso para todas. “Difícilmente uma vinícola brasileira teria como arcar com os custos de ir sozinha a esses eventos”, explica Romagna. “Como parte da estratégia, a Wines of Brazil inscreve vinhos brasileiros em degustações às cegas, muitas vezes com resultados positivos. Nosso país ainda não é reconhecido como produtor,

então as pessoas se surpreendem quando descobrem que acabaram de provar um vinho brasileiro, e mais do que isso, um produto de alta qualidade.”

A Vinícola 32 faz parte do Wines of Brazil, apoiando e destacando-se como maior exportadora do grupo com projetos futuros para incentivar o Brasil no reconhecimento mundial de produtores de vinhos e espumantes.

Dados da Vinícola 32

Ao considerar todas as exportações realizadas entre 2008 e 2022, a Vinícola 32 somou US\$112.6 milhões diluídos em 87.9 milhões de litros de vinhos exportados. De modos gerais, 1 litro de vinho rendeu em média US\$ 1.28.

Análise exploratória — 15 anos (2008–2022). Dados: Embrapa

O dashboard traz essa visão, bem como um apanhado de todos os países com os quais a vinícola realizou alguma negociação no período. Note que, em casos como Anguilla, os valores no dashboard são nulos para sinalizar a relação comercial já existente, mas não voltada à exportação de vinhos.

2013 foi o ano com maior exportação de vinhos em dólares americanos, 22.7 milhões, enquanto 2009 foi o ano com maior exportação em litros, 25.5

milhões. Apesar da queda de exportações entre 2014 e 2015, o cenário da Vinícola 32 está em ascensão desde 2020.

Análise exploratória (timeline) — 15 anos (2008–2022). Dados: Embrapa
Abaixo, os 15 países para os quais a Vinícola 32 mais exportou vinhos, quando visualizamos o valor total em dólares:

Maiores importadores de vinho brasileiro em dólares da Vinícola 32. Dados: Embrapa
Ao ordenar pelo valor total em litros de vinho exportados, o ranking muda pouco, com principal inversão entre os primeiros colocados. Destaque para a Rússia que, mesmo importando a maior quantidade em litros de vinho, não foi o país que pagou o maior valor total.

Maiores importadores de vinho brasileiro em litros da Vinícola 32. Dados: Embrapa
Cenário Brasileiro & Vinícola 32

Para traçar um panorama econômico do período, reunimos dados do Comércio Exterior com todos os tipos de produtos exportados pelo Brasil, não apenas vinhos. Também, agregamos em soma os dados de exportação da Vinícola 32 sobre vinho, espumante, suco e uva. Por fim, pautamos o preço de compra do dólar, em reais brasileiros (R\$), a partir das informações do Banco Central.

Entre 2008 e 2018, o comportamento da variação do dólar é inversamente proporcional às variações de exportação do Brasil e da Vinícola 32. Isto é, dado um ano, se o valor do dólar sobe em relação ao anterior, o total exportado terá descido. Em 2019, o dólar passa a subir e as exportações também sobem — a proporção daqui para a frente está diretamente proporcional. O fato é observado com maior intensidade em 2020, coincidente à pandemia do Covid-19.